

24/08/2021 10:13 - Rondônia alcança mais de R\$ 3 bilhões com exportações no primeiro semestre de 2021; soja lidera vendas internacionais



Dados do Governo de Rondônia, divulgados pela Secretaria de Estado de Finanças (Sefin), apontam que o Estado alcançou cerca de R\$ 3,1 bilhões em exportações no período de janeiro a junho de 2021, um crescimento de 35,77% frente ao mesmo período do ano passado. Nesse cenário internacional, ao menos 97% do montante exportado favoreceram cinco países: Turquia, China, Espanha, Hong Kong e Países Baixos.

Vários setores mantiveram a economia rondoniense em alta, entre eles o agronegócio e a mineração. E mesmo no período mais intenso da pandemia do coronavírus, as exportações continuaram positivas.

De acordo com o gestor da Coordenadoria da Receita Estadual (CRE), Antônio Carlos, “na pandemia, as

exportações não foram muito afetadas. Na verdade, elas foram muito mais estimuladas nesse período. Rondônia é um Estado produtor de alimentos, então as indústrias e produtores continuaram a mover o motor da economia nesse período”, destacou.

Em detalhes, dos dados divulgados pela Sefin mostram que: de janeiro a junho de 2019, antes da pandemia, as exportações somaram R\$ 2,52 bilhões. No mesmo período do ano seguinte, 2020, foram R\$ 3,95 bilhões de exportações para o mercado internacional, um aumento de 56,77% comparado a 2019. Já entre janeiro e junho de 2021, Rondônia a venda internacional de produtos se manteve em alta – R\$ 3,1 bilhões –, sendo 35,77% maior que o ano passado.

Entre os municípios que mais exportaram no Estado, Vilhena ocupa o primeiro lugar com mais de R\$ 1,54 bilhão. A capital, Porto Velho, vem em seguida com R\$ 829 milhões em exportações. Rolim de Moura é o terceiro da lista, com R\$ 778 milhões. Nestes municípios, a soja foi um dos produtos mais exportados com cerca de R\$ 2,8 bilhões de exportações.

Antônio Carlos ainda destacou como a exportação tem ajudado os produtores do Estado, “permitindo a aferição de renda. Nesse cenário do mercado internacional, o produtor tem uma fonte de renda a mais, em meio às dificuldades do consumo no comércio local. Mas, mesmo durante a pandemia, o consumo interno teve aumento de 45% no setor de alimentos”.

Os 15 produtos mais exportados no período de janeiro a junho deste ano são:

1. Soja;
2. Carnes desossadas de bovino congeladas;
3. Carnes desossadas de bovino frescas;
4. Carnes desossadas de bovino refrigeradas;
5. Madeiras perfiladas;
6. Estanho em forma bruta;
7. Algodão;
8. Miudezas comestíveis de bovino;
9. Bexigas e estômagos, de animais;
10. Minérios de nióbio, tântalo ou vanádio;
11. Outras madeiras tropicais serrada ou fendida;
12. Milho em grão, exceto para semeadura;

13. Madeira de ipê;
14. Outras substâncias de animais, para preparação de produtos farmacêuticos;
15. Armações e cabos, de ferramentas, de escovas e de vassouras, de madeira.

Segundo o coordenador da CRE, o Governo de Rondônia está empenhado em garantir a melhoria de todos os setores comerciais que são beneficiados pelas exportações, e que mais produtores locais possam desenvolver a economia do Estado, tomando-se referência na Amazônia.

Fonte: Secom - Governo de Rondônia

Notícias RO